

Crucifixo furtado em Nova Friburgo, RJ, é localizado e volta à cidade

Peça sacra foi furtada na década de 50 e só foi descoberta em 2008. Peça ficou sob a guarda do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais.

Do G1 Região Serrana



Crucifixo será apresentado para os católicos neste domingo (16) (Foto: Diocese de Nova Friburgo)

A Diocese de Nova Friburgo, Região Serrana do Rio, recebeu na tarde desta terça-feira (18) o crucifixo de madeira furtado da cidade na década de 50. A peça sacra, datada da segunda metade do século XVIII, chegou a ser apresentada para o bispo de Nova Friburgo, Dom Edney Gouvêa Mattoso na última quinta-feira (13) em uma cerimônia realizada na sede da Procuradoria Geral de Justiça em Belo Horizonte, mas somente a Polícia Federal poderia fazer o transporte do objeto.

Segundo informações do Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG), o objeto religioso foi encontrado à venda pela internet por R\$ 5 mil e apreendido em 2008 durante a operação INRI. Ao longo deste período, foram feitas investigações e análises técnicas que buscavam determinar a procedência da peça sacra.

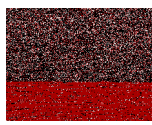
A identificação da propriedade do crucifixo foi possível devido uma fotografia cedida pela Mitra Diocesana, de um Congresso Eucarístico realizado em Nova Friburgo, em 1945. O ano do desaparecimento da peça, contudo, não pôde ser precisado. No evento de entrega, o Coordenador da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, Marcos Paulo de Souza Miranda, revelou detalhes das investigações. “Levantamos a hipótese de que, durante uma reforma da igreja, o crucifixo tenha sido confiado a uma pessoa e não tenha sido devolvido depois. Isso é muito comum”, afirmou.

Para o bispo de Nova Friburgo, Dom Edney, a devolução da peça ao patrimônio diocesano representa um momento histórico e inusitado para a Diocese. Além disso, a igreja resgata, nesta peça, o registro do Congresso Eucarístico de 1945, na Praça Getúlio Vargas, no Centro da cidade.

“Poucas pessoas sabem desse fato, ou, sequer, lembram-se desse crucifixo. Teremos a oportunidade de apresentá-lo na Missa de Ação de Graças pelo quarto aniversário da minha posse como Bispo Diocesano, que será na Catedral de São João Batista. Trata-se do retorno de um bem que perdemos, ao que tudo indica, em 1950. A recuperação deste crucifixo mostra a eficiência de todo um trabalho de busca das autoridades, do interesse das instituições em resgatar aquelas peças de arte e que integram o importante acervo de arte sacra do Brasil e, no que nos toca, da Igreja particular de Nova Friburgo”, disse Dom Edney.

Entenda o caso

De acordo com o MP-MG, no site que a peça foi encontrada em 2008, o vendedor informava que a mesma estava em Niterói-RJ e poderia ser enviada, inclusive, para outros países. Porém, de acordo



com o promotor Marcos Miranda, por se tratar de peça anterior ao período republicano, o crucifixo não poderia sair do país, de acordo com a Lei Federal n.º 4.945/65.



Peça sacra é da segunda metade do século XVIII
(Foto: Diocese de Nova Friburgo)

No mesmo ano, o MP por meio da Promotoria de Justiça de Combate aos Crimes Cibernéticos, conseguiu levantar informações sobre a identidade e a qualificação do vendedor. Enquanto isso, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), informou mediante parecer técnico, que a peça poderia ser datada da segunda metade do século XVIII e corresponder ao estilo rococó. No final de 2008, o objeto foi apreendido com uma ordem judicial e ficou sob guarda e depósito do Iepha-MG.

Depois de recuperar a peça, a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico procurou descobrir a origem do crucifixo. Um laudo produzido em 2010 constatou que o objeto seria originário da Região Sudeste do Brasil. No ano seguinte, o Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (Inepac), solicitou à Diocese de Nova Friburgo, fotografias que pudessem ajudar na identificação da peça. Depois de uma busca nos arquivos diocesanos, foi encontrada uma escultura muito parecida com o crucifixo compondo o cenário de um Congresso Eucarístico realizado em Nova Friburgo, em 1945.

Após análises comparativas das características físicas e estilísticas do crucifixo e do objeto retratado nas fotografias, o Inepac concluiu que a peça pertencia à Mitra Diocesana de Nova Friburgo. Em 2013, a entidade requereu à justiça para a restituição do crucifixo.

Fonte: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2014/02/xxxx-crucifixo-furtado-em-nova-friburgo-rj-e-localizado-e-volta-para-cidade.html>